

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO – UFMA
CAMPUS VI – GRAJAÚ
CURSO DE LICENCIATURA INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS
HUMANAS/GEOGRAFIA

Maria Santana Sá Araújo

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA PANDEMIA: REINVENTANDO A
PRÁTICA DOCENTE NO ENSINO PÚBLICO

Grajaú – MA
2025

Maria Santana Sá Araújo

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA PANDEMIA: REINVENTANDO A
PRÁTICA DOCENTE NO ENSINO PÚBLICO**

Relato de experiência apresentado, como requisito parcial para a obtenção do grau de Licenciado interdisciplinar em ciências humanas/geografia, pela Universidade Federal do Maranhão.

Orientador: Prof. Dra: Sabrina Steinke

Grajaú – MA
2025

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Sá Araújo, Maria Santana.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA PANDEMIA: REINVENTANDO A
PRÁTICA DOCENTE NO ENSINO PÚBLICO / Maria Santana Sá
Araújo. - 2025.

16 f.

Orientador(a): Sabrina Steinke.

Curso de Ciências Humanas - Geografia, Universidade
Federal do Maranhão, Universidade Federal do Maranhão-
ufma, 2025.

1. Covid 19. 2. Estágio. 3. Ensino Remoto. I.
Steinke, Sabrina. II. Título.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA PANDEMIA: REINVENTANDO A PRÁTICA DOCENTE NO ENSINO PÚBLICO

Trabalho de conclusão de curso apresentado, como requisito parcial para a obtenção do grau de Licenciado interdisciplinar em ciências humanas/geografia, pela Universidade Federal do Maranhão.

Orientador: Prof. Dra: Sabrina Steinke

Aprovada em 07 de 03 de 2025.

Banca Examinadora:

Orientadora: Prof.^a Dra. Sabrina Steinke
Professora da Universidade Federal do Maranhão-UFMA

Professora Esp. Renata Lima Ferreira
Universidade Federal do Maranhão – UFMA
Examinadora interna

Professor Dr. Luciano Rocha da Penha
Universidade Federal do Maranhão – UFMA
Examinador interno

Dedico este trabalho ao meu pai, Carlos Ramos, que sempre esteve ao lado de seus filhos, incentivando-nos a estudar e a buscar conhecimento. Seu maior sonho era se formar, mas, em sua época, as oportunidades não eram as mesmas que tivemos. Como filha mais nova, dedico esta conquista a ele, que, mesmo sem ter tido acesso a uma formação acadêmica, me ensinou lições valiosas para a vida. Sua dedicação, força e sabedoria foram fundamentais para minha trajetória.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus, por me conceder força e coragem para perseverar nesta longa jornada. Aos meus pais, Carlos e Alvina, cuja dedicação e apoio incondicional foram essenciais para minha formação. Sem eles, não seria quem sou hoje; sou imensamente grata pelo amor, pelos ensinamentos e pelos incentivos diários que me motivaram a seguir em frente.

Aos meus irmãos, que, de forma direta ou indireta, contribuíram para essa caminhada, expresso minha sincera gratidão. Em especial, às minhas irmãs, Lucilia e Luciana, cuja presença constante foi fundamental para que eu alcançasse esta conquista.

Aos meus sobrinhos, cuja alegria e carinho foram fonte de inspiração. Ao meu companheiro, Wanderson, por seu apoio inabalável, pelo incentivo constante e por acreditar no meu potencial, mesmo nos momentos mais desafiadores.

À minha dupla de faculdade, Laine, pela parceria ao longo dessa jornada acadêmica.

À minha professora orientadora, Dra. Sabrina Steinke, que foi muito mais do que uma orientadora-uma verdadeira amiga enviada por Deus, cuja dedicação e apoio foram indispensáveis para a realização deste trabalho.

Aos colegas e professores que, direta ou indiretamente, contribuíram para minha formação e crescimento acadêmico, meu reconhecimento e gratidão. Ao meu Tio Pedro que sempre me apoiou e acreditou no meu potencial. Agradeço a minha psicóloga que me mostrou que eu não estava errada e sim precisando de ajuda.

Por fim, agradeço à Universidade Federal do Maranhão pela oportunidade de aprendizado e pelo papel fundamental na construção do meu conhecimento.

*A tragédia não é quando um homem morre.
A tragédia é o que morre dentro de um homem
quando ele está vivo.
Mario Sergio Cortella*

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA PANDEMIA: Reinventando a Prática
Docente no Ensino Público**

**SUPERVISED INTERNSHIP DURING THE PANDEMIC: Reinventing
Teaching Practices in Public Education**

**PRÁCTICAS SUPERVISADAS DURANTE LA PANDEMIA: Reinventando la
práctica docente en la educación pública**

RESUMO

Este relato tem como objetivo apresentar um resumo da experiência vivenciada durante o estágio supervisionado realizado no período da pandemia, na Escola Municipal Professor Hilton Nunes, em Grajaú, Maranhão. A trajetória desse estágio ilustra os desafios e as inovações enfrentadas pelas escolas na adaptação ao ensino remoto. A vivência proporcionou uma imersão no contexto educacional, permitindo o desenvolvimento de práticas pedagógicas em um cenário desafiador, marcado pelas exigências impostas pela pandemia de COVID-19. O estágio foi realizado de outubro a dezembro de 2020, como parte da atividade obrigatória do curso de Licenciatura em Ciências Humanas – Geografia, da Universidade Federal do Maranhão, Campus Grajaú.

Palavras-chave: Covid 19; Estágio; Ensino remoto.

This report aims to present a summary of the experience during the supervised internship carried out during the pandemic period at the Escola Municipal Professor Hilton Nunes in Grajaú, Maranhão. The journey of this internship highlights the challenges and innovations faced by schools in adapting to remote learning. The experience provided an immersion in the educational context, allowing the development of pedagogical practices in a challenging scenario marked by the demands imposed by the COVID-19 pandemic. The internship took place from October to December 2020, as part of the mandatory activity for the Bachelor's degree in Humanities – Geography at the Federal University of Maranhão, Grajaú Campus.

Keywords: Covid-19; Internship; Remote learning.

Este informe tiene como objetivo presentar un resumen de la experiencia durante la pasantía supervisada realizada durante el período de pandemia, en la Escuela Municipal Profesor Hilton Nunes, en Grajaú, Maranhão. La trayectoria de esta pasantía ilustra los desafíos e innovaciones que enfrentan las escuelas para adaptarse a la enseñanza a distancia. La experiencia proporcionó una inmersión en el contexto educativo, permitiendo el desarrollo de prácticas pedagógicas en un escenario desafiante, marcado por las exigencias impuestas por la pandemia COVID-19. La pasantía se realizó de octubre a diciembre de 2020, como parte de la actividad obligatoria de la Licenciatura en Ciencias Humanas - Geografía, en la Universidad Federal de Maranhão, Campus Grajaú.

Palabras clave: Covid 19; Pasantía; Enseñanza a distancia.

Introdução

Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivida durante o estágio supervisionado realizado em uma escola pública localizada em Grajaú, Maranhão. Realizado no período de outubro a dezembro de 2020 e foi uma atividade obrigatória do curso de Licenciatura em Ciências Humanas – Geografia da Universidade Federal do Maranhão, Campus Grajaú. A experiência proporcionou uma imersão no contexto educacional, possibilitando o desenvolvimento de práticas pedagógicas em um cenário desafiador, marcado pelas exigências do ensino remoto devido à pandemia de COVID-19. Ao longo desse período, busquei compreender as dinâmicas da escola e a aplicação de metodologias de ensino, refletindo sobre as dificuldades e os resultados alcançados tanto pelos professores quanto pelos alunos nesse novo formato de aprendizagem.

Os estágios são regulamentados pelo PPC do curso de licenciatura que orienta da seguinte maneira:

Estágio é um componente curricular que integra o processo de ensino-aprendizagem do aluno, a partir dos nexos e conteúdos definidos no Projeto Pedagógico do Curso. Compreende um conjunto de competências e habilidades com fins de aprendizagem profissional, cultural e social em situações reais de trabalho e de vida, sob a supervisão do coordenador do estágio, supervisores docentes do curso e dos supervisores técnico-profissionais credenciados pelas instituições conveniadas.

Porém a minha situação foi diferente devido à COVID-19 que impôs desafios sem precedentes ao sistema educacional, exigindo adaptações rápidas de professores, alunos e estagiários. Em meio a esse cenário, o estágio supervisionado em escolas públicas precisou ser reinventado, trazendo novas dinâmicas para o processo de ensino-aprendizagem.

Nas próximas linhas meus objetivos são: apresentar um compêndio da minha experiência no estágio de observação; relatar essa jornada com suas peculiaridades contextualizando no tempo e espaço esse importante componente de minha formação; compartilhar a experiência vivenciada durante a minha trajetória de aprendizagem; destacando os desafios, estratégias adotadas e aprendizagens adquiridas ao atuar no contexto da pandemia.

A Escola Municipal Professor Hilton Nunes está localizada no bairro Canoeiro, na Avenida Maranhão, s/n, em Grajaú/MA, tem como data de fundação 10 de março de 1986. Em 2020, ela atendia alunos dos anos iniciais e finais do ensino fundamental é conhecida com uma das maiores da rede municipal em termos de número de estudantes. A escola recebe alunos tanto da área urbana quanto da zona rural do município, funcionando nos turnos matutino e vespertino. Nesse mesmo ano a escola tinha um total de 550 alunos, que apresentavam uma grande diversidade étnica e condições econômicas variadas, refletindo a

pluralidade e desigualdade econômica e social da comunidade atendida. CIGALES e SOUZA (2021) afirmam que:

Atrelado a isso, evidencia-se que as desigualdades sociais presentes estruturalmente na sociedade brasileira também potencializam o impacto do COVID-19. As características que possibilitaram o aumento da propagação do vírus são: falta de saneamento básico, acesso à água potável e tratada, alimentação adequada, condições básicas de saúde pública. Com o aumento do desemprego e a falta de condições sanitárias adequadas se acentuaram ainda mais, favorecendo o aumento das taxas de mortalidade. (p. 287)

Devido à pandemia de COVID-19 que paralisou o mundo, assim como em todas as escolas do Brasil esta instituição teve que se adaptar rapidamente ao ensino remoto.

A pandemia nos levou a refletir sobre a importância das relações interpessoais, considerando que a ausência de contato físico pode ser vista, por muitos, como um obstáculo à expressão de sentimentos e à comunicação eficaz.

Contudo, em um mundo onde a tecnologia desempenha um papel central na solução de problemas profissionais, emocionais e familiares, ela se tornou uma ferramenta indispensável durante esse período. A privação dessa liberdade de interação presencial pode despertar na sociedade tanto a valorização do contato físico quanto o surgimento de uma nova cultura global, pautada por formas alternativas de convivência e comunicação.

De acordo com Figueiredo Souza e Ferreira (2020), a pandemia de COVID-19 provocou mudanças abruptas na dinâmica educacional, especialmente no contexto das escolas e universidades, que precisaram se adaptar ao ensino remoto emergencial. Essa transição evidenciou desigualdades no acesso à inclusão digital, a falta de formação específica para o uso de tecnologias educacionais e problemas estruturais de gestão do conhecimento. Professores e estudantes foram desafiados a reconfigurar suas práticas pedagógicas e a lidar com as limitações impostas pelo novo formato de ensino.

No município de Grajaú/MA, a educação enfrentou um momento crítico e desafiador, especialmente porque muitas escolas públicas do Brasil ainda carecem de infraestrutura adequada e acesso a tecnologias modernas. A pandemia pegou a todos de surpresa, e, no contexto educacional, não foi diferente. As escolas públicas tiveram que se reinventar para encontrar formas de continuar oferecendo educação de qualidade para todos, mesmo diante das adversidades. Durante as observações, esse cenário revelou-se ainda mais desafiador, como afirmam Mauad e de Freitas (p. 6): “Considerando a declaração da Organização Mundial da Saúde, de 11 de março de 2020, que decretou situação de pandemia, todos os países do mundo tiveram que se adequar a essa realidade em decorrência do novo coronavírus (COVID-19).”

O estágio é indispensável em qualquer carreira, pois proporciona ao aprendiz um contato direto com as atividades que desempenhará no futuro. Essa vivência prática permite não apenas adquirir experiência, mas também se familiarizar com os desafios e as dinâmicas específicas da profissão, conhecendo sua realidade de perto. No caso da docência, oferece ao licenciando a oportunidade de vivenciar o ambiente da sala de aula, ampliando sua compreensão sobre o papel de educador. Além disso, favorece o domínio de instrumentos teóricos e práticos, essenciais para a prática pedagógica, ao mesmo tempo que contribui para o desenvolvimento profissional e pessoal do futuro professor.

Essa imersão no cotidiano da profissão também permite ao licenciando identificar os principais desafios da prática docente, como o manejo da sala de aula, a diversidade de perfis dos alunos e a adequação de estratégias pedagógicas às necessidades específicas de cada turma.

A finalidade da prática de estágio supervisionado é a de desenvolver em cada estudante dos cursos de licenciaturas não apenas a compreensão das teorias estudadas durante a graduação, mas também sua aplicabilidade e a reflexão sobre a prática que se inicia neste momento, instrumentalizando o professor em formação para a transformação da sociedade e a contribuição para a construção da cidadania pelos seus estudantes. Scalabrin, Molinari, p. 1-12, (2013).

O contato direto com a sala de aula foi suspenso e toda a realidade foi profundamente alterada. A necessidade de isolamento social obrigou escolas e universidades a migrarem para o ensino remoto, transformando a forma como o estágio supervisionado foi conduzido. Os licenciandos enfrentaram o desafio de adaptar-se às plataformas digitais, criar estratégias para engajar os alunos à distância e compreender a dinâmica do ensino online, que trouxe consigo novas demandas, como o domínio de ferramentas tecnológicas e a superação de barreiras na comunicação.

Apesar das dificuldades, esse período também proporcionou oportunidades de aprendizado, como o desenvolvimento de competências digitais e a experimentação de métodos pedagógicos inovadores, preparando os futuros professores para uma realidade educacional cada vez mais tecnológica e flexível.

As observações feitas nas salas de aulas no curso de licenciatura têm como principal objetivo introduzir o licenciando à prática pedagógica, permitindo-lhe compreender o funcionamento do ambiente escolar e a dinâmica da sala de aula, de acordo com Pimenta e Lima (2006) “O exercício de qualquer profissão é prático, no sentido de que se trata de aprender a fazer ‘algo’ ou ‘ação’. A profissão de professor também é prática.” (p. 7).

Nesse contexto, o estágio realizado durante a pandemia proporcionou ao licenciando mais do que apenas a relação entre teoria e prática na docência; ele ofereceu uma vivência

concreta no exercício do magistério. Durante a pandemia, revelou-se especialmente desafiador e enriquecedor, pois exigiu do aprendiz a adaptação a uma realidade educacional inédita. Esse período proporcionou uma gama de experiências que ultrapassaram as práticas tradicionais, ampliando a capacidade de reflexão, inovação e resiliência dos futuros professores diante de circunstâncias adversas.

No chão da escola

Na escola em que realizei o estágio as visitas foram realizadas com as medidas de segurança recomendadas devido à pandemia de COVID-19, como o uso de máscaras, higienização constante e manutenção do distanciamento social.

Ao longo das visitas, foi possível compreender os desafios enfrentados pela escola. Devido à ausência de infraestrutura necessária para aulas virtuais, a escola optou por adotar um modelo de ensino remoto, adaptado à realidade local. Foram criados grupos em redes sociais, como o WhatsApp, que foram supervisionados pelos professores e gestores da escola. Nesses grupos, os pais ou responsáveis pelos estudantes foram incluídos para que pudessem acompanhar as atividades pedagógicas, esclarecer dúvidas e dar suporte ao processo educacional.



Figura 1 – Fotos da entrega de atividades. Observando a realidade das aulas remotas (A e B). Fonte: Maria Santana Sá Araújo (2020).

Diante de toda essa situação, tive a oportunidade de aprender algo novo e vivenciar na prática a importância da adaptação no ensino. Junto ao professor titular, à gestão da escola e à minha professora orientadora, conseguimos nos reinventar e compreender o papel fundamental das tecnologias na educação e na sociedade.

Durante essa trajetória, vivi um momento muito especial, pois além da experiência acadêmica, compartilhei essa fase com dois sobrinhos, Cecília e Ithallo. Enquanto realizava

as observações, também cuidava deles, sendo que Cecília ainda era um bebê sob minha responsabilidade enquanto minha irmã trabalhava. Essa vivência trouxe não apenas aprendizados profissionais, mas também um crescimento pessoal, fortalecendo minha resiliência e capacidade de conciliar diferentes responsabilidades.

O professor de Geografia que me acolheu disponibilizava seu atendimento às quartas-feiras. Durante minhas observações, pude notar em sua mesa um caderno de controle com os nomes dos alunos ativos, o que demonstrava resultados positivos no engajamento das atividades propostas.

A escola elaborou um plano mensal para organizar e acompanhar as atividades remotas, garantindo o distanciamento social necessário durante a pandemia. Os docentes adotaram um sistema de revezamento ao longo da semana, com dois professores comparecendo à escola por dia para realizar a entrega das atividades e corrigir aquelas que foram devolvidas pelos alunos. Além disso, esses profissionais permaneciam disponíveis para esclarecer dúvidas dos estudantes por meio das redes sociais e auxiliar na organização do semestre junto à equipe gestora.

O plano mensal elaborado pela gestão escolar tinha como objetivo principal monitorar o tema e a metodologia utilizada pelos professores, assegurando que as atividades remotas fossem desenvolvidas de maneira consistente e eficaz. Esse planejamento também definia os recursos necessários para cada atividade e possibilitava o registro das metas alcançadas, além de avaliar os resultados das tarefas enviadas.

Ao final de cada semana, os professores compartilhavam relatos sobre os pontos positivos e os desafios enfrentados em sua rotina de trabalho, promovendo um espaço de reflexão e ajustes para aprimorar o processo de ensino remoto. Para atender os alunos que não tiveram acesso às plataformas digitais, os profissionais a educação realizaram visitas domiciliares para entregar as atividades, sempre seguindo os protocolos de segurança, como o uso de máscara e higienização. Em 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) emitiu diversas recomendações para a prevenção da COVID-19, incluindo:

- **Manter, pelo menos, 1 metro de distância entre si e os outros** para reduzir o risco de ficar infectado quando as outras pessoas tosse, espirram ou falam. Manter uma distância ainda maior entre si e os outros, quando se encontrar num ambiente fechado. Quanto mais longe, melhor.
- **Usar sempre máscara, quando estiver com outras pessoas.** O uso correto das máscaras, bem como a sua arrumação e limpeza ou descarte, são essenciais para que não percam a eficácia. Normas básicas para o uso de uma máscara:
 - Limpe as mãos antes de colocar a máscara, assim como antes e depois de a retirar e depois de tocar nela em qualquer ocasião.

- Coloque-a de forma a cobrir o nariz, boca e queixo.
- Quando retirar uma máscara, guarde-a num saco de plástico limpo e lave-a todos os dias, se for uma máscara de tecido, ou coloque-a num caixote de lixo, se for uma máscara cirúrgica.
- Não use máscaras com válvulas. (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2020)

Durante o período de pandemia, diversas adaptações tornaram-se indispensáveis, entre elas a valorização da empatia e da compreensão, aspectos essenciais nesse contexto. A impossibilidade de o professor observar, avaliar e interagir diretamente com seus alunos, assim como a ausência de contato entre os próprios estudantes, que não podiam se encontrar, abraçar ou realizar atividades conjuntas, trouxe desafios significativos.

Essas dificuldades evidenciam a complexidade de elaborar um planejamento que os alunos executariam em casa, sem a supervisão direta do professor e utilizando apenas os materiais disponíveis em seu ambiente. Para os estagiários, esse cenário tornou a experiência docente ainda mais desafiadora. Afinal, assim como as aulas remotas, o estágio também ocorreu a distância, despertando reflexões sobre a educação, a individualidade, a presença e as práticas pedagógicas.

No entanto, segundo o professor, essa modalidade apresentou desafios significativos, como o atraso no aprendizado e a dificuldade de adaptação à nova dinâmica. Além disso, foi constatado que os docentes não receberam formação específica em Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) e precisaram buscar, por conta própria, alternativas na internet para adaptar suas práticas pedagógicas.



Figura 2 – Fotos da entrega de atividades. Observando a realidade das aulas remotas (A, B, C e D). Fonte: Maria Santana Sá Araújo (2020).

A metodologia aplicada durante o período baseou-se na interação com os alunos e seus responsáveis por meio das redes sociais. Apesar das dificuldades, os professores receberam suporte da gestão escolar, que acompanhou o progresso dos alunos e orientou as famílias. As atividades foram desenvolvidas em casa, a partir de módulos entregues pela escola, e os responsáveis realizaram a devolução das tarefas corrigidas dentro do prazo estipulado. Essa abordagem refletiu o esforço conjunto da comunidade escolar para minimizar os impactos da pandemia na educação, mesmo em um cenário de recursos limitados

Durante as observações que realizei na escola, acompanhei o processo de devolução do primeiro módulo das atividades remotas e a entrega do segundo. Após a devolução do primeiro módulo, os professores relataram que, apesar dos desafios enfrentados pela escola no contexto da pandemia, houve uma resposta positiva por parte dos alunos, com a maioria deles conseguindo desenvolver as atividades propostas.

No entanto, o coordenador pedagógico relatou que manter o desempenho e o interesse dos estudantes no modelo remoto foi um grande desafio. Nesse contexto, a colaboração dos pais ou responsáveis desempenhou um papel essencial. Eles atuaram de forma ativa, incentivando os alunos a participarem e a se engajarem no desenvolvimento das atividades enviadas, reforçando a parceria entre família e escola como um elemento crucial para superar as adversidades impostas pela pandemia.

A guisa de conclusão

Durante o período de ensino remoto, os esforços conjuntos da comunidade escolar trouxeram resultados significativos, mesmo diante dos desafios impostos pela pandemia. A adoção de estratégias como a entrega de atividades em domicílio permitiu atender os alunos sem acesso às plataformas digitais, garantindo que nenhum estudante fosse completamente excluído do processo educacional. O empenho dos profissionais da educação, aliado ao suporte das famílias, resultou em um índice satisfatório de participação e engajamento dos alunos nas atividades propostas.

Embora o modelo remoto tenha apresentado dificuldades, como atrasos no aprendizado e a adaptação a novas dinâmicas, os professores demonstraram resiliência ao buscar alternativas por conta própria, utilizando as redes sociais como ferramenta de interação. Esse esforço contribuiu para que os estudantes mantivessem um vínculo com a escola e continuassem a desenvolver habilidades importantes, mesmo em condições adversas.

Os pais e responsáveis desempenharam um papel essencial nesse cenário, ao incentivarem e acompanharem os alunos na realização das tarefas. O suporte contínuo da gestão escolar, por meio do monitoramento do progresso dos estudantes e da orientação às famílias, também foi fundamental para o sucesso dessa abordagem. Apesar das limitações tecnológicas e estruturais, o comprometimento de todos os envolvidos evidenciou a capacidade de adaptação e inovação frente a um dos períodos mais desafiadores da educação, e da nova realidade social que se impôs.

Em resumo, posso afirmar que o período de pandemia foi repleto de experiências enriquecedoras, tanto no aspecto profissional quanto pessoal. Foi um período de crescimento, no qual pude compreender mais profundamente as desigualdades sociais e étnicas que marcam o nosso país, observando como muitos alunos enfrentavam dificuldades de acesso às tecnologias necessárias, além da barreira da distância geográfica em relação à escola.

Mesmo diante desses desafios, fui capaz de me adaptar e aprender de forma significativa. Com o apoio da universidade, da professora orientadora de estágio, da gestão escolar e do professor titular, conseguimos encontrar novas formas de ensinar, contribuindo para o meu amadurecimento profissional. Apesar das dificuldades adicionais, como a responsabilidade de cuidar de um bebê, consegui superar todos os obstáculos e enfrentar esse desafio com determinação.

Referência

BARBOSA, Andre Machado; VIEGAS, Marco Antônio Serra; BATISTA, Regina Lucia Napolitano Felício Felix. Aulas presenciais em tempos de pandemia: relatos de experiências de professores do nível superior sobre as aulas remotas. **Revista Augustus**, v. 25, n. 51, p. 255-280, 2020.

Bernardy K, Paz DMT. **Importância do estágio supervisionado para a formação de professores**. In: XVII Seminário Interinstitucional de ensino, pesquisa e extensão. Anais: Unicruz; 2012. p. 1-4.

CIGALES, Marcelo Pinheiro; SOUZA, Rodrigo Diego de. **O Estágio Curricular Supervisionado em tempos de pandemia: um debate em construção**. 2021.

DA COSTA, Raquel Thaís Arcari; BERSCH, Maria Elisabete. **EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS DO ENSINO REMOTO EM TEMPOS DE PANDEMIA**. Travessias.

DE FIGUEIREDO SOUZA, Ester Maria; FERREIRA, Lúcia Gracia. Ensino remoto emergencial e o estágio supervisionado nos cursos de licenciatura no cenário da Pandemia COVID 19. **Revista Tempos e espaços em educação**, v. 13, n. 32, p. 1-19, 2020.

LIMA, Maria Socorro Lucena; PIMENTA, Selma Garrido. Estágio e docência: diferentes concepções. **Póiesis pedagógica**, v. 3, n. 3 e 4, p. 5-24, 2006.

MAUAD, Samara; DE FREITAS, Léia Gonçalves. Ensino remoto emergencial e o estágio supervisionado em educação em tempos de pandemia da COVID-19. **Revista De Estudos Em Educação E Diversidade-REED**, v. 2, n. 4, p. 1-27, 2021.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. *COVID-19: Recomendações para o público*. Disponível em: https://www.who.int/pt/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/advice-for-public?utm_source=chatgpt.com. Acesso em: 29 jan. 2025.

SCALABRIN, I. C.; MOLINARI, A. M. C. **A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas**. Revista Científica, Araras, v. 7, n. 1, p. 1-12, 2013.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. *Projeto político pedagógico*. São Luís: UFMA, 2013. Disponível em: < [Licenciatura em Ciências Humanas UFMA Grajaú.pdf](#) >. Acesso em: 28 de jan. 2025.